

O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE PORTUGUÊS COMO FOMENTO PARA REFLEXÕES DE ESCRITA/LEITURA A FUTURA PRÁTICA DOCENTE

Autor: Marcelo Gonçalves Maciel; Orientadora: Maria Alice da Silva Kauer

Resumo: Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados obtidos através do estágio obrigatório, realizado no semestre de 2011/2, para a disciplina de Estágio de Docência em Português II. A atuação como aluno-estagiário ocorreu na Escola Estadual de Ensino Médio Padre Reus, localizada no bairro Tristeza, Porto Alegre. Foi elaborado junto à professora orientadora um plano de aulas que desse conta das demandas necessárias quanto aos conteúdos a serem trabalhados. Para surpresa de minha atuação docente, os conteúdos gramaticais, geralmente, vistos em seu uso isolado, foram substituídos por questões ligadas à produção textual. A professora regente da turma aceitou a proposta elaborada para o estágio que tinha como principal objetivo fazer com que o aluno produzisse textos de caráter dissertativo, com a finalidade de desenvolver sua competência linguística escrita, para fazer as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Concurso Vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Contatou-se, nas primeiras avaliações textuais, a dificuldade que grande parte dos alunos tinha em desenvolver sua competência escrita, resultado do pouco investimento que se faz em leitura e em produção textual na escola. Dessa maneira, o trabalho foi articulado para que, panoramicamente, o educando pudesse compreender a complexidade da escrita. Assim, viu-se a necessidade de abordar temas que compreendem o plano da expressão e da estrutura e do conteúdo, todos eles ligados ao texto. Fundamental para execução desse estágio, também, foi a solicitação da reescrita, vista como processo no qual o estudante entra em contato com as observações feitas pelo professor e desenvolve novas habilidades de aprimoramento de seu texto. Os dados medidos através de resultados atestam a evolução desses educandos na escrita. Muitos obtiveram resultados positivos, comparados aos obtidos nas primeiras produções textuais. Por mais que existisse certa resistência em compreender a dinâmica do processo de criação escrita, que é muito mais dialógica em sua essência, pôde-se verificar o interesse de grande parte do grupo em engajar-se na proposta que foi lançada pelo estágio. Para finalizar o trabalho e contemplar outra habilidade vista como basilar no ensino de língua portuguesa – a leitura, foi realizado um seminário, no qual os alunos apresentaram a transposição de gênero dos contos que compõem o livro *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, leitura obrigatória para o vestibular da UFRGS. Com essa atividade, constatou-se a importância de trabalhar com a leitura guiada, pois muitos estudantes viam essa obra como um fato isolado, sem aspectos literários/linguísticos, sem contexto-histórico e sem influência de um autor. A experiência obtida com os educandos de terceiro ano possibilitou que se visualizasse a teoria aprendida na academia a sua prática, ao mesmo tempo, fomentou mais vontade para atuação na carreira docente.

Palavras chave: ensino; língua portuguesa; escrita; leitura